

PANDEMIA COVID-19

COVID-19: DESAFIOS NA REALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO PRÉ-NATAL

Fred Jorge Oliveira Borges Junior¹

Greici Capellari Fabrizzio²

Isabely Santos Araújo³

Isabela de Souza Santos⁴

Joyce Willy Herculano Conceição⁵

Shirley Casais Reis⁶

A COVID-19, causada pela síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2) é uma infecção viral emergente que tem afetado a maioria dos países do mundo. Sua rápida propagação impõe a necessidade de medidas de saúde pública que centram a atenção em ações preventivas e de vigilância na COVID-19. Por outro lado, outras condições de saúde também exigem atenção, como o acompanhamento de mulheres gestantes durante o pré-natal, bem como na assistência hospitalar para o parto e maternidade. Este estudo teve como objetivo apontar os principais desafios identificados pelas gestantes na realização do atendimento pré-natal, durante a pandemia da COVID-19. Assim, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa. Os descritores foram extraídos no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e aplicados na Biblioteca Virtual Saúde (BVS). A estratégia de busca empregada foi: pré-natal AND COVID-19. Os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos publicados entre 2020-2021, nos idiomas inglês, português ou espanhol; disponíveis na íntegra gratuitamente, cujo assunto principal fosse 'Cuidado Pré-Natal'. A partir disso, observou-se que os principais desafios enfrentados pelas gestantes estão relacionados a fatores de ansiedade, quanto ao acesso de informações sobre os cuidados pré-natais e conhecimento das medidas de prevenção e proteção contra a COVID-19, evidenciado pelo fato de gestantes infectadas terem o risco do seu bebê entrar em sofrimento fetal e/ou parto pré-termo. Ademais, o agendamento de consulta pré-natal, escassez de ações educativas nas unidades de saúde e deficiência no sistema logístico. Por fim, este estudo demonstrou a necessidade de novos modelos de assistência para o atendimento pré-natal em cenário de pandemia mundial. Pode-se estender para teleatendimentos individuais e/ou grupos de gestantes, visando a educação em saúde e a continuidade do acompanhamento. Ações estas que não excluem o atendimento presencial em situações de avaliação clínica e de urgência e emergência no pré-natal.

¹ Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade das Ciências Agrárias e da Saúde. Email: fredborges30@gmail.com

² Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Especialista em Informática em Saúde. Email: greicicapellari@gmail.com

³ Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade das Ciências Agrárias e da Saúde. Email: isabelyaraujo08@gmail.com

⁴ Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade das Ciências Agrárias e da Saúde. Email: isabella.alves2796@gmail.com

⁵ Discente do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade das Ciências Agrárias e da Saúde. Email: j.herculano100@gmail.com

⁶ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade das Ciências Agrárias e da Saúde. Email: shirleycasais1@gmail.com